


CENTRUM
SETE SÓIS SETE LUAS
Ponte de Sor
Montargil
Ribeira Grande
Maio
São Filipe
Brava
Pontedera
Calcinaia
Buti

EUFORIA

Severo Delgado (Cape Verde)

Exhibited at the
Centrum Sete Sóis Sete Luas of Ponte de Sor (Alentejo, Portugal),
21 November 2026 - 23 January 2027
Centrum Sete Sóis Sete Luas of Calcinaia (Tuscany, Italy), to be defined
Centrum Sete Sóis Sete Luas of Pontedera (Tuscany, Italy), to be defined

Coordination Exhibition
Marco Abbondanza (Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas)
Maria Rolli (Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas)
Pedro Gonçalves (Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor)

Exhibition registrar and catalogue editing
Maria Rolli (Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas)

Administration
Sandra Cardeira, Barbara Salvadori (Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas)

Exhibition Installation
Alexandre Sousa, Grazia Batini (Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas)
Paulo Esperança (Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor)

Graphic Design
Giulia Salutini (Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas)

Press Office of the exhibition
Giulia Salutini (Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas)
Simona Leggerini (Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas)

Copyright © 2026
for the essays by Ass. Cult. Sete Sóis Sete Luas

www.7sois.eu
info@7sois.org

EUFORIA

Severo Delgado
(Cape Verde)

Festival Sete Sóis Sete Luas

CENTRUM SETE SÓIS SETE LUAS
Centros para as Artes do Mediterrâneo e do mundo lusófono

Locais de passagem, de encontro e de diálogo intercultural, onde ecoam as ondas da cultura mediterrânica e do mundo lusófono. Os Centrum SSSL estão ancorados às raízes do território que os viu nascer e os acolheu. São espaços de socialização, confronto e descoberta para a população local. São oficinas criativas onde importantes artistas do mundo mediterrânico e lusófono chegam, encontram inspiração, criam, dialogam e partilham. São locais de sinergia entre arte, música, turismo cultural e promoção do território.
Exposições de arte contemporânea, residências artísticas, laboratórios de criatividade, concertos, originais produções musicais e encontros multiculturais, acompanhados pelos aperitivos: estas são as principais atividades que animam as "casas" do Festival Sete Sóis Sete Luas. A ampla programação artística, da responsabilidade da associação Sete Sóis Sete Luas, prevê anualmente 7 a 10 projetos expositivos de dimensão internacional em cada Centrum SSSL, promovidos de forma coordenada e cujos protagonistas são diversos: os prestigiosos artistas, reconhecidos no seu país de origem, mas não ainda a nível internacional, os jovens talentos e os estudantes que participam nos laboratórios e nos programas de intercâmbio entre as cidades da Rede SSSL.
Cada Centrum Sete Sóis Sete Luas é identificável pelo mosaico de uma onda que se estende sinuosa pela parede externa com os nomes das cidades que fazem parte da Rede dos Centrum SSSL. Tem um espaço dedicado à coleção permanente, com a memória das atividades do Festival SSSL, uma sala dedicada às exposições temporárias e um bookshop onde são apresentados ao público todas as produções musicais e editoriais do Festival Sete Sóis Sete Luas: cd's, dvd's, livros, catálogos e os produtos eno-gastronómicos e artesanais mais representativos dos Países da Rede SSSL. Cada Centrum tem também uma sala de conferências para encontros, apresentações, debates, concertos, inaugurações e quartos para os artistas e os jovens estagiários da Rede SSSL.
Estão neste momento ativos os Centrum SSSL de Pontedera, Calcinaia e Buti (Itália), Ponte de Sor e Montargil (Portugal) e em Cabo Verde na Ribeira Grande (Santo Antão), Cidade do Porto Inglês (Maio), Nova Sintra (Brava) e São Filipe (Fogo).

Marco Abbondanza
Diretor do Festival Sete Sóis Sete Luas

Recebemos em Ponte de Sor o artista Severo Delgado no âmbito das atividades do Centrum Sete Sóis Sete Luas com enorme carinho, sabendo que o enriquecimento das nossas comunidades neste projeto ímpar a nível europeu será profundamente importante e motivador.

Ponte de Sor sente-se feliz em receber no Centrum Sete Sóis Sete Luas / Centro de Artes e Cultura tão importante manifestação, fazendo votos que tal seja do agrado de todos, pois esta multiplicidade cultural permite augurar um futuro cada vez mais promissor.

Eng°. Rogério Alves
Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor



SEVERO DELGADO

Severo Delgado nasceu a 10 de junho de 1973, em Fajã dos Cumes, no concelho da Ribeira Grande, ilha de Santo Antão, Cabo Verde. As suas raízes rurais, a riqueza das tradições cabo-verdianas e a ligação à sua terra natal constituem fontes permanentes de inspiração para a sua criação artística. Desde 1992, desenvolve um percurso nas artes visuais, explorando a pintura, o desenho, a escultura e as artes gráficas. A sua obra retrata a identidade cabo-verdiana e reflete sobre questões sociais, políticas e espirituais, valorizando a diversidade cultural, a memória coletiva e as relações humanas.

A sua formação inclui Desenho Técnico de Construção Civil, na Escola Técnica do Mindelo, e a frequência do curso de Artes Visuais na Universidade M_EIA. Ao longo da sua carreira, participou em numerosas exposições individuais e coletivas em Cabo Verde, na Europa, nos Estados Unidos e noutros contextos internacionais, contribuindo para a divulgação da arte cabo-verdiana além-fronteiras. Em 2010, foi condecorado pelo Presidente da República de Cabo Verde com a Medalha do Vulcão, em reconhecimento do seu contributo para a cultura nacional. Em 2023, destacou-se também no campo da escultura com a inauguração do monumento «Sodade», no Luxemburgo, no âmbito das comemorações dos 60 anos da presença cabo-verdiana naquele país.

Atualmente, através da VISUALART PRESS - Quintal das Artes, em Mindelo, continua a promover a criação artística, o intercâmbio cultural e a valorização do património cabo-verdiano.

Ao longo do seu percurso, apresentou obras em instituições culturais, galerias e espaços expositivos em Cabo Verde, Portugal, Países Baixos, Luxemburgo, Alemanha e Estados Unidos, participando igualmente em iniciativas de intercâmbio artístico internacional.

Entre os momentos de destaque encontram-se as exposições no Centro Cultural do Mindelo, no Palácio da Cultura, na Praia, no Art Center Caravel, na Madeira, no Warwick Center for the Arts, nos Estados Unidos, e a participação em iniciativas internacionais de arte contemporânea em 2026.

EUFORIA

Entre a memória da terra e a energia da vida

A pintura de Severo Delgado, conhecido artisticamente como Seven-7, nasce de uma relação profunda com a terra, a memória e a identidade cabo-verdianas. Natural de Fajã dos Cumes, na ilha de Santo Antão, o artista desenvolve uma linguagem plástica em que a experiência individual se cruza com a memória coletiva, transformando paisagens, rostos, tradições e vivências quotidianas numa expressão artística marcada pela intensidade cromática e pela liberdade do gesto.

Em Euforia, a cor assume um papel central, afirmando-se como matéria, ritmo e emoção. As tonalidades intensas, os contrastes entre cores quentes e frias e a expressividade do traço constroem composições vibrantes, nas quais a realidade se transforma numa experiência sensorial. A pintura não se limita a representar aquilo que o artista observa: procura transmitir aquilo que sente, revelando a energia, a espiritualidade e as contradições que atravessam a existência. A vitalidade visual destas obras não exclui a reflexão. Pelo contrário, a alegria e a exuberância cromática convivem com a memória, a saudade, as questões sociais e a consciência de um mundo em permanente transformação. A euforia que dá título à exposição ultrapassa, assim, a ideia de celebração imediata. É uma afirmação da vida na sua complexidade, feita de encontros e ausências, de raízes e deslocações, de pertença e liberdade.

Cabo Verde constitui o horizonte afetivo e cultural desta criação. A terra, o sol, o mar, a música, a religiosidade e os gestos do quotidiano integram um imaginário que o artista reinventa através de uma visão pessoal e expressiva. Mais do que uma representação da paisagem ou dos costumes, a sua obra procura revelar a dimensão humana de uma cultura, dando forma a uma identidade viva, construída entre a herança do passado e as possibilidades do presente. Esta ligação às origens não encerra a pintura num universo exclusivamente local. A obra de Severo Delgado afirma-se precisamente na capacidade de transformar uma experiência profundamente enraizada num território numa linguagem aberta ao diálogo com outras culturas. A identidade surge como uma realidade dinâmica, alimentada pela memória, mas também pelo encontro, pela mudança e pela experiência de outros lugares.

O percurso do artista reflete esta relação entre enraizamento e abertura. Reconhecido pelo seu contributo para a cultura cabo-verdiana, recebeu, em 2010, a Medalha do Vulcão, atribuída pelo Presidente da República de Cabo Verde. Em 2023, a inauguração do monumento Sodade, no Luxemburgo, trouxe uma nova dimensão à sua reflexão sobre a memória e a identidade, materializando num espaço público um sentimento profundamente associado à experiência cabo-verdiana: a saudade como vínculo afetivo à terra, às origens e àqueles que permanecem presentes através da memória.

Artista plástico e escultor, Severo Delgado explora diferentes possibilidades de expressão, mantendo uma preocupação constante com a identidade, a experiência humana e a força simbólica das imagens. Na pintura, a cor e o gesto assumem uma presença imediata; na escultura, a matéria adquire uma dimensão física e duradoura. Em ambos os meios, a criação constitui um espaço de afirmação cultural e de diálogo entre a experiência individual e a memória coletiva.

Em Euforia, o espectador é convidado a entrar neste universo sem uma leitura única ou definitiva. As obras abrem-se à interpretação, despertando associações pessoais e permitindo que cada olhar encontre os seus próprios significados. A intensidade cromática conduz a experiência visual, mas é a dimensão emocional que lhe confere profundidade. A pintura torna-se, assim, um lugar de encontro entre o artista e o público, entre a memória de um território e a sensibilidade de quem o descobre através da arte. A força desta exposição reside na capacidade de celebrar a vida sem ignorar as suas inquietações. A cor afirma-se como energia e liberdade; a memória, como presença ativa; a identidade, como raiz que permite crescer e abrir-se ao mundo. Na obra de Severo Delgado, criar significa transformar a experiência em expressão, preservar aquilo que importa e encontrar novas formas de comunicar o que tantas vezes ultrapassa as palavras. Euforia é, em última análise, uma celebração da existência e da capacidade da arte para aproximar pessoas, culturas e sensibilidades. Uma viagem entre a terra e a memória, entre a intensidade da cor e a profundidade da emoção. Uma obra que nasce de Cabo Verde e se abre ao mundo, afirmando a pintura como território de identidade, liberdade e vida.



Num entardecer
Acrylic on canvas, 40x90 cm
2016



Ambulante
Acrylic on canvas, 81x100 cm
2016



Olhos fechados
Acrylic on canvas, 95x70 cm
2016



Folhagem
Acrylic on canvas, 36×90 cm
2016



Pomba de Funchal 1
Acrylic on paper, 40x35 cm
2017



Pomba de Funchal 2
Acrylic on paper, 40x35 cm
2017



Redada
Acrylic on canvas, 36x90 cm
2017



Fúria d'quem póde
Acrylic on canvas, 40x90 cm
2017



Comunicar melodia
Acrylic on canvas, 80x60 cm
2017



Infância
Acrylic on canvas, 100x130 cm
2021



Honda d' Máscaras
Acrylic on canvas, 130x100 cm
2021



Euforia
Acrylic on canvas, 130x100 cm
2022



Pescado
Acrylic on canvas, 100x130 cm
2022



Nossa música
Acrylic on canvas, 60x80 cm, 2022



Outra arvore
Acrylic on canvas, 130x100 cm
2022



Mãe guerreira
Acrylic on canvas, 36x30 cm
2023



Mandinga
Acrylic on canvas, 36x30 cm
2023



Tocatina
Acrylic on canvas, 30x36 cm, 2023



Peixes flor
Acrylic on canvas, 50x70 cm, 2026



Burro
Acrylic on canvas, 60x50 cm
2026



Dance Line
Acrylic on canvas, 50x70 cm
2026



Criola Pexeira
Acrylic on canvas, 69x100 cm
2026

SEVERO DELGADO

Severo Delgado è nato il 10 giugno 1973 a Fajã dos Cumes, nel comune di Ribeira Grande, sull'isola di Santo Antão, a Capo Verde. Le sue radici rurali, la ricchezza delle tradizioni capoverdiane e il profondo legame con la sua terra d'origine costituiscono fonti permanenti di ispirazione per la sua ricerca artistica. Dal 1992 sviluppa un percorso nel campo delle arti visive, esplorando la pittura, il disegno, la scultura e le arti grafiche. Le sue opere raccontano l'identità capoverdiana e affrontano tematiche sociali, politiche e spirituali, valorizzando la diversità culturale, la memoria collettiva e le relazioni umane.
La sua formazione comprende il disegno tecnico per l'edilizia, presso la Scuola Tecnica di Mindelo, e la frequenza del corso di Arti Visive presso l'Università M_EIA. Nel corso della sua carriera ha partecipato a numerose mostre personali e collettive a Capo Verde, in Europa, negli Stati Uniti e in altri contesti internazionali, contribuendo alla diffusione dell'arte capoverdiana oltre i confini nazionali.
Nel 2010 è stato insignito dal Presidente della Repubblica di Capo Verde della Medaglia del Vulcano, in riconoscimento del suo contributo alla cultura nazionale. Nel 2023 ha ulteriormente valorizzato il proprio percorso nel campo della scultura con l'inaugurazione del monumento Sodade, in Lussemburgo, nell'ambito delle celebrazioni per i 60 anni della presenza capoverdiana nel Paese.
Attualmente, attraverso VISUALART PRESS - Quintal das Artes, a Mindelo, continua a promuovere la creazione artistica, lo scambio culturale e la valorizzazione del patrimonio capoverdiano.
Nel corso della sua carriera, Severo Delgado ha esposto le proprie opere in istituzioni culturali, gallerie e spazi espositivi a Capo Verde, in Portogallo, nei Paesi Bassi, in Lussemburgo, in Germania e negli Stati Uniti, partecipando inoltre a iniziative di scambio artistico internazionale. Tra le tappe più significative figurano le esposizioni presso il Centro Culturale di Mindelo, il Palazzo della Cultura di Praia, l'Art Center Caravel a Madeira e il Warwick Center for the Arts negli Stati Uniti, oltre alla partecipazione a iniziative internazionali dedicate all'arte contemporanea nel 2026.

EUFORIA

Tra la memoria della terra e l'energia della vita

La pittura di Severo Delgado, conosciuto artisticamente come Seven-7, nasce da un legame profondo con la terra, la memoria e l'identità capoverdiane. Nato a Fajã dos Cumes, sull'isola di Santo Antão, l'artista sviluppa un linguaggio pittorico nel quale l'esperienza individuale si intreccia con la memoria collettiva, trasformando paesaggi, volti, tradizioni e vissuti quotidiani in un'espressione artistica caratterizzata dall'intensità cromatica e dalla libertà del gesto.

In Euforia, il colore assume un ruolo centrale, affermandosi come materia, ritmo ed emozione. Le tonalità intense, i contrasti tra colori caldi e freddi e l'espressività del tratto danno vita a composizioni vibranti, nelle quali la realtà si trasforma in un'esperienza sensoriale. La pittura non si limita a rappresentare ciò che l'artista osserva, ma cerca di trasmettere ciò che sente, rivelando l'energia, la spiritualità e le contraddizioni che attraversano l'esistenza. La vitalità visiva di queste opere non esclude la riflessione. Al contrario, la gioia e l'esuberanza cromatica convivono con la memoria, la saudade, le questioni sociali e la consapevolezza di un mondo in continua trasformazione. L'euforia che dà il titolo alla mostra supera, dunque, l'idea di una celebrazione immediata. È un'affermazione della vita nella sua complessità, fatta di incontri e assenze, di radici e spostamenti, di appartenenza e libertà.

Capo Verde costituisce l'orizzonte affettivo e culturale di questa ricerca artistica. La terra, il sole, il mare, la musica, la religiosità e i gesti della quotidianità alimentano un immaginario che l'artista reinterpreta attraverso una visione personale ed espressiva. Più che una rappresentazione del paesaggio o dei costumi, la sua opera cerca di rivelare la dimensione umana di una cultura, dando forma a un'identità viva, costruita tra l'eredità del passato e le possibilità del presente. Questo legame con le origini non racchiude la pittura in un universo esclusivamente locale. L'opera di Severo Delgado si distingue proprio per la capacità di trasformare un'esperienza profondamente radicata in un territorio in un linguaggio aperto al dialogo con altre culture. L'identità si presenta come una realtà dinamica, alimentata dalla memoria, ma anche dall'incontro, dal cambiamento e dall'esperienza di altri luoghi.

Il percorso dell'artista riflette questa relazione tra radicamento e apertura. Riconosciuto per il suo contributo alla cultura capoverdiana, nel 2010 ha ricevuto la Medaglia del Vulcano, conferita dal Presidente della Repubblica di Capo Verde. Nel 2023, l'inaugurazione del monumento Sodade in Lussemburgo ha aggiunto una nuova dimensione alla sua riflessione sulla memoria e sull'identità, dando forma, in uno spazio pubblico, a un sentimento profondamente legato all'esperienza capoverdiana: la saudade, intesa come legame affettivo con la terra, con le origini e con coloro che continuano a essere presenti attraverso la memoria.

Artista visivo e scultore, Severo Delgado esplora diverse possibilità espressive, mantenendo costante l'attenzione verso l'identità, l'esperienza umana e la forza simbolica delle immagini. Nella pittura, il colore e il gesto assumono una presenza immediata; nella scultura, la materia acquisisce una dimensione fisica e duratura. In entrambi i linguaggi, la creazione diventa uno spazio di affermazione culturale e di dialogo tra l'esperienza individuale e la memoria collettiva.

In Euforia, lo spettatore è invitato a entrare in questo universo senza essere guidato verso un'unica interpretazione definitiva. Le opere si aprono alla lettura personale, suscitando associazioni e permettendo a ogni sguardo di trovare significati propri. L'intensità cromatica orienta l'esperienza visiva, ma è la dimensione emotiva a conferirle profondità. La pittura diventa così un luogo d'incontro tra l'artista e il pubblico, tra la memoria di un territorio e la sensibilità di chi lo scopre attraverso l'arte. La forza di questa mostra risiede nella capacità di celebrare la vita senza ignorarne le inquietudini. Il colore si afferma come energia e libertà; la memoria, come presenza attiva; l'identità, come una radice che permette di crescere e di aprirsi al mondo. Nell'opera di Severo Delgado, creare significa trasformare l'esperienza in espressione, custodire ciò che conta e trovare nuove forme per comunicare ciò che spesso va oltre le parole. Euforia è, in definitiva, una celebrazione dell'esistenza e della capacità dell'arte di avvicinare persone, culture e sensibilità. Un viaggio tra la terra e la memoria, tra l'intensità del colore e la profondità dell'emozione. Un'opera che nasce a Capo Verde e si apre al mondo, affermando la pittura come territorio d'identità, libertà e vita.

CENTRUM SETE SÓIS SETE LUAS
Centro per le Arti del Mediterraneo e del Mondo Lusofono

Luoghi di passaggio, di incontro e di dialogo interculturale in cui riecheggiano le onde delle culture mediterranee e del mondo lusofono. I Centrum SSSL sono ancorati alle radici del territorio che li ha visti nascere e che li ospita. Sono spazi di aggregazione e confronto, officine creative in cui importanti artisti del mondo mediterraneo e lusofono soggiornano, trovano ispirazione, dialogano, creano e condividono. Sono luoghi di sinergia tra arte, musica, turismo culturale e promozione del territorio.

Mostre d'arte contemporanea, residenze artistiche, laboratori di creatività, concerti e originali produzioni musicali, incontri multiculturali, accompagnati spesso da degustazioni eno-gastronomiche: queste sono le principali attività che animano le "case" del Festival Sete Sóis Sete Luas. L'ampia programmazione artistica, di responsabilità dell'Associazione Sete Sóis Sete Luas, prevede ogni anno 7-10 progetti espositivi internazionali in ogni Centrum SSSL, che vengono promossi in maniera coordinata e i cui protagonisti sono molteplici: i prestigiosi artisti, affermati e quotati nel proprio paese d'origine ma non ancora a livello internazionale, i giovani talenti, gli studenti che partecipano ai laboratori e ai programmi di scambio tra le città delle Rete SSSL, le associazioni culturali presenti sul territorio.

Ogni Centrum Sete Sóis Sete Luas è identificabile da un'onda mosaico che si snoda sinuosa sulla parete esterna con i nomi delle città che fanno parte della Rete dei Centrum SSSL. È dotato di uno spazio dedicato alla collezione permanente, depositario della memoria delle attività del Festival SSSL, di una sala dedicata alle mostre temporanee, un bookshop dove vengono presentate al pubblico le produzioni musicali ed editoriali del Festival Sete Sóis Sete Luas: cd, dvd, libri, cataloghi e i prodotti enogastronomici e artigianali più rappresentativi dei Paesi della Rete SSSL. Ogni Centrum è inoltre dotato di una sala per incontri, presentazioni, dibattiti, concerti e di foresterie per gli artisti e gli stagisti delle città della Rete SSSL.

Sono al momento attivi i Centrum SSSL in Italia a Pontedera, Calcinaia e Buti (Toscana), in Portogallo a Ponte de Sor e Montargil (Alentejo) e a Capo Verde a Ribeira Grande (Santo Antão), Cidade do Porto Inglês (Maio), Nova Sintra (Brava), São Filipe (Fogo).

Marco Abbondanza
Direttore del Festival Sete Sóis Sete Luas

CATÁLOGO N. 147

1) El puerto de las Maravillas – Los navios antiguos de Pisa, 2001. T. Stefano Bruni e Mario Iozzo. Ed. PT, ES 2) Maya Kokocinsky, Translusion II, 2002. T. Pinto Teixeira. Introduction de Oliviero Toscani. Ed. PT, ES.
3) Oliviero Toscani, Hardware+Software=Burros, 2002. Ed. IT, PT.
4) As personagens de José Saramago nas artes, 2002. Introduction de José Saramago. Ed. PT.
5) Stefano Tonelli, Nelle pagine del tempo è dolce naufragare (2002). Ed. IT, PT.
6) Luca Alinari, Côr que pensa, 2003. Ed. PT, ES.
7) Riccardo Benvenuti, Fado, Rostos e Paisagens, 2003. Ed. IT, PT.
8) Antonio Possenti, Homo Ludens, 2003. T. John Russel Taylor et Massimo Bertozzi. Introduction de José Saramago. Ed. IT, PT. 9) Metropolismo – Communication painting, 2004. T. Achille Bonito Oliva. Ed. IT, PT.
10) Massimo Bertolini, Através de portas intrasponíves, 2004. T. R. Bossaglia, R. Ferrucci. Ed. IT, PT. 11) Juan Mar, Viaje a ninguna parte, 2004. Introduction de José Saramago. Ed. IT, PT.
12) Paolo Grimaldi, De-cuor-azioni, 2005. T. de Luciana Buseghin. Ed. IT, PT.
13) Roberto Barni, Passos e Paisagens, 2005. T. Luís Serpa. Ed. IT, PT.
14) Simposio SSSL: Bonilla, Chafer, Ghirelli, J.Grau, P.Grau, Grigò, Morais, Pulidori, Riotto, Rufino, Steardo, Tonelli, 2005. Ed.: ES, IT, PT. 15) Fabrizio Pizzanelli, Mediterrânes Quotidianas Paisagens, 2006. Ed. IT, PT.
16) La Vespa: un mito verso il futuro, 2006. T. Tommaso Fanfani. Ed. ES, VAL.
17) Gianni Amelio, O cinema de Gianni Amelio: a atenção e a paixão, 2006. T. Lorenzo Cuccu. Ed. PT.
18) Dario Fo e Franca Rame, Muñecos con rabia y sentimento – La vida y el arte de Dario Fo y Franca Rame (2007). Ed. ES. 19) Giuliano Ghelli, La fantasia rivelata, 2008. T. Riccardo Ferrucci. Ed. ES, PT.
20) Giampaolo Talani, Ritorno a Finisterre, 2009. T. Vittorio Sgarbi et Riccardo Ferrucci. Ed. ES, PT.
21) Cacau Brasil, SÓS, 2009. Ed. PT.
22) César Molina, La Spirale dei Sensi, Cicli e Ricicli, 2010. Ed. IT, PT.
23) Dario Fo e Franca Rame, Pupazzi con rabbia e sentimento. La vita e l'arte di Dario Fo e Franca Rame, 2010. Ed. IT. 24) Francesco Nesi, Amami ancora!, 2010. T. Riccardo Ferrucci. Ed. PT, ES.
25) Giorgio Dal Canto, Pinocchi, 2010. T. Riccardo Ferrucci e Ilario Luperini. Ed. PT.
26) Roberto Barni, Passos e Paisagens, 2010. T. Giovanni Biagioni e Luís Serpa. Ed. PT.
27) Zezito - As Pequenas Memórias. Homenagem a José Saramago, 2010. T. Riccardo Ferrucci. Ed. PT.
28) Tchalê Figueira, Universo da Ilha, 2010. T. João Laurentino Neves et Roger P. Turine. Ed. IT, PT.
29) Luis Morera, Arte Naturaleza, 2010. T. Silvia Orozco. Ed. IT, PT.
30) Paolo Grigò, Il Volo... Viaggiatore, 2010. T. Pina Melai. Ed. IT, PT.
31) Salvatore Ligios, Mitologia Contemporanea, 2011. T. Sonia Borsato. Ed. IT, PT.
32) Raymond Attanasio, Silence des Yeux, 2011. T. Jean-Paul Gavard-Perret. Ed. IT, PT.
33) Simon Benetton, Ferro e Vetro - oltre l'orizzonte, 2011. T. Giorgio Bonomi. Ed. IT, PT.
34) Noé Sendas, Parallel, 2011. T. Paulo Cunha e Silva & Noé Sendas. Ed. IT, PT, ENG.
35) Abdelkrim Ouazzani, Le Cercle de la Vie, 2011. T. Gilbert Lascault. Ed. IT, PT.
36) Eugenio Riotto, Chant d'Automne, 2011. T. Maurizio Vanni. Ed. IT, PT.
37) Bento Oliveira, Do Reinado da Lua, 2011. T. Tchalê Figueira e João Branco. Ed. IT, PT.
38) Vando Figueiredo, AAAldeota, 2011. T. Ritelza Cabral, Carlos Macedo e Dimas Macedo. Ed. IT, PT.
39) Diego Segura, Pulsos, 2011. T. Abdelhadi Guenoun e José Manuel Hita Ruiz. Ed. IT, PT.
40) Ciro Palumbo, Al di là della realtà del nostro tempo, 2011. T. A. D'Atanasio e R. Ferrucci. Ed. PT, FR.
41) Yael Balaban / Ashraf Fawakhry, Signature, 2011. T. Yeala Hazut. Ed. PT, IT, FR.
42) Juan Mar, "Caín", duelo en el paraíso, 2012. T. José Saramago e Paco Cano. Ed. PT, IT
43) Carlos Macêdo / Dornelles / Zediolavo, Caleidoscópio, 2012. T. Paulo Klein e C. Macêdo. Ed. PT, IT.
44) Mohamed Bouzoubaâ, "L'Homme" dans tous ses états, 2012. T. Rachid Amahjou e A. M'Rabet. Ed. PT, IT, FR.
45) Moss, Retour aux Origines, 2012. T. Christine Calligaro e Christophe Corp. Ed. PT, IT.
46) José Maria Barreto, Triunfo da Independência Nacional, 2012. T. Daniel Spínola. Ed. PT, IT.
47) Giuliano Ghelli, La festa della pittura, 2012. T. Riccardo Ferrucci. Ed. PT, FR.
48) Francesco Cubeddu e Marco Pili, Terre di Vernaccia, 2012. T. Tonino Cau. Ed. PT, FR.
49) Rui Macedo, De Pictura, 2012. T. Maria João Gamito. Ed. IT, FR.
50) Angiolo Volpe, Passaggi pedonali per l' infinito, 2012. T. Riccardo Ferrucci. Ed. PT, IT.
51) Djosa, Criôlo, 2012. T. Jesus Pães Loureiro e Sebastião Ramalho. Ed. PT, IT, FR.
52) Marjorie Sonnenschein, Trajetória, 2013. T. Marcelo Savignano. Ed. PT, IT.

53) Ilias Selfati, Arrest, 2013. T. Marie Deparis-Yafil. Ed. PT, IT, FR.
54) Pierre Duba, Un portrait de moitié Claire, 2013. T. Daniel Jeanneteau. Ed. PT, IT.
55) Weaver, WEAVER DISCOS pop descarado, 2013. T. Ritelza Cabral. Ed. PT, IT.
56) Giuliana Collu & Roberto Ziranu, Terra è Ferru, 2013. T. Tonino Cau. Ed. PT, FR.
57) 7sóis.CriArt, Os Laboratórios de Criatividade do Centrum Sete Sóis Sete Luas (2010-2012), 2013. Ed. PT, IT, FR.
58) Laka, El Viajero, 2013. T. Marilena Lombardi, Roberto Brunetti. Ed. PT, IT.
59) Ugo Nespolo, Il Mondo a Colori, 2013. T. Riccardo Ferrucci. Ed. PT, FR.
60) Hassan Echair, Horizon plombé, 2013 T. Nicole de Pontchara, Jean L. Froment, Faïssal Sultan, Pierre Hamelin. Ed. PT, IT.
61) Cristina Maria Ferreira, Esculturas do meu Fado, 2013 T. Sérgio Barroso, António Manuel de Moraes. Ed. IT, FR.
62) Nela Barbosa, Olga Kulkchenko, Leomar e Tutú Sousa, Arte de Cabo Verde no Feminino, 2013 T. Daniel Spínola. Ed. PT, IT.
63) Marcello Scarselli, Il Lavoro Dipinto, 2014 T. Riccardo Ferrucci. Ed. PT, FR.
64) Saimir Strati, Seven Stars, 2014 T. Ronald Galleta, Alida Cenaj. Ed. PT, IT.
65) Ali Hassoun, Aqueles que vão - Quelli che vanno, 2014 T. Riccardo Ferrucci. Ed. PT, IT.
66) Charley Fazio, Con l'isola dentro, 2014 T. Antonio Lubrano. Ed. PT, IT.
67) Fulvia Zudič, Istria, 2014 T. Enzo Santese. Ed. PT, IT.
68) Ahmed Al Barrak, Geste et Lumière, 2014 T. Rachid Amahjour, Hafida Aouchar. Ed. PT, IT.
69) Georges D'Acunto, Au Delà-du Regard, 2014 T. Odile Bochard, Simone Tant. Ed. PT, IT, FR.
70) Alfredo Gioventù & Khaled Ben Slimane, Mãe Terra Mar, 2014 T. Alfredo Gioventù, Alice Pistolesi. Ed. PT, IT.
71) Obras da colecção permanente do Centrum Sete Sóis Sete Luas de Ponte de Sor (2009-2014), 2014. Ed. PT.
72) Maurício Oliveira, Tropiques Utopiques, 2014 T. Moisés Oliveira Alves. Ed. PT, IT, FR.
73) Hamadi Ananou, Alcancía, 2015 T. Clara Miret Nicolazzi. Ed. PT, IT.
74) Mira Ličen Krmpotić, Paesaggi istriani e momenti parigini / Paisagens istrianas e momentos parisienses , 2015 T. Nives Marvin. Ed. PT, IT. 75) Mahassin Kardoud, Receitas Artisticas, 2015 T. Said Choukairi. Ed. PT, IT.
76) Alice Pasquini, Deep Tides Dry, 2015 T. Marta Gargiulo. Ed. PT, IT.
77) Sandro Libertino, Storie d'arancio e d'azzurro cobalto, 2015 T. Riccardo Ferrucci. Ed. PT, IT.
78) Cláudio César, Sentimentos, 2015 T. Carlos Macedo, Dante Diniz. Ed. PT, IT.
79) Ahmed Djelilate, Émotions Méditerranéens, 2015 T. Kurt R. Stroetler. Ed. PT, IT, FR.
80) Gani Llalloshi, Sensitivity of Simulacra, 2016 T. Andrej Medved. Ed. PT, IT.
81) Salvador Samper, Sobre Almas, 2016 T. José Fernando Sánchez Ruiz. Ed. PT, IT.
82) Antonella Magliozzi, I see, I hear, I am... the universal Energy of the Soul, 2016 T. Cosmo Mitrano, Antonio Sorgente. Ed. PT, IT, FR.
83) Zelito, Em Louvor das Mulheres, 2016 T. Daniel Rodrigues Spínola; João Cardoso. Ed. PT, IT.
84) Abdelkarim Elazhar, Regards, 2016 T. Abdelaziz Mouride; Mostafa Chebbak; Khadija Alaoui. Ed. PT, IT, FR.
85) Zed1, Il lato nascosto - "O lado oculto", 2016 T. Federica Fiumelli. Ed. PT, IT.
86) Sérgio Helle, Paradisus, 2016 T. Roberto Galvão. Ed. PT, IT.
87) Pepe Gutiérrez, Código de Luz, 2016 T. Ramón Galindo Morales. Ed. PT, IT.
88) Fernando França, Encantes Amazónicos, 2017 T. Binho Marques. Ed. PT, IT.
89) Luis Ibañez, Paisajes Inquietantes, 2017 T. José Fernando Sánchez Ruiz. Ed. PT, IT.
90) Fatima Bikerouane, Slimane Drissi e Mohammed El Mountassir, Espaçoa, Atmosferas e Cores D'essaouira Mogador, 2017,
T. Rachid Elhahi, Victor Mennessier e Mohamed Tahdaini. Ed. PT, FR.
91) Tutu Sousa, Meus aCORdes, 2017, T. Leonel Sambe. Ed. PT, IT.
92) Charly Lesquelin e Méo, Kréol World, 2017, T. Alain Courbis. Ed. PT, IT.
93) Tchalê Figueira, O Mundo Onìrico, 2017, T. Ireneu Rocha e Vasco Martis. Ed. PT, IT.
94) Mario Madiai, Imprevedibili Emozioni, 2017, T. Patrizia Turini e Riccardo Ferrucci. Ed. PT, IT.
95) Stênio, Manuel de Caligrafia e Pintura, 2017, T. Gilmar de Carvalho. Ed. PT, IT
96) Alfredo Martìnez Pérez, Desde Alameda de Cervera Pinturas y Esculturas de Alfredo Martìnez Pèrez , 2018, T. Amador Palacios,
Jesùs de Haro Malpesa, Severino canas e J. Ruyz. Ed. PT, IT.
97) Mégot, Vous êtes ici, 2018, T. Vasanda Valin. Ed. PT, IT
98) Alain Marquina e Alessandro Puccinelli , De muscat et cortiça, 2018, T. Alain Marquina, Alessandro Puccinelli, Lucie Deroux Ed. PT, FR, IT 99) Jairson Morais Lima, O quotidiano cabo-verdiano, 2018, T. Alvaro Zacarias Monteiro, Jairson Morais Lima. Ed. PT, FR, IT
100) Anaïs-Armelle Guiraud, Le Petit Cabinet, 2018, T. Corine Girieud, Anaïs-Armelle Guiraud. Ed. PT, FR, IT
101) Roberto Fanari , Il Rumore delle Nuvole, 2018, T. Alessandro Romanini, Riccardo Ferruccio. Ed. PT, IT
102) Pierre Farel, Soleil de Méditerranée, 2018, T. Canoline Critiks, Christophe Mondoloni. Ed. PT, IT
103) Pedro Orozco Tristán, momentos, 2019, T. José Luis Gómez Barceló. Ed. PT, IT
104) Vasko Vidmar, Ideogrammi II, 2019, T. Maja Bjelica. Ed. PT, FR, IT
105) Eduardo Bentub, Sodade, 2019, T. Eduardo Bentub, Omar Camilo, Mario Berdič. Ed. PT, IT 106) Sancho el Quijote & Quijote el Sancho, 2019, T. José Fernando Sanchez. Ed. ES, PT
107) Ascanio, Impossibile creato, 2019, T. Maurizio Gronchi, Riccardo Ferrucci. Ed. PT, IT
108) WaRoox, L'art est Union, 2019, T. WaRoox. Ed. PT,IT
109) Salah Benjkan, Ahmed El Amine, Abdelkarim Elazhar, Zoubir Najeb (Morocco), La mère du printemps , 2019, T. Fréderick Gambin, Azzeddine Abdelouhabi. Ed. PT,FR,IT
110) Ribéra D.Réka (France), Les Autres Mondes, 2019, T. Ribéra D.Réka. Ed. PT,FR,IT
111) Roberto Braida (Italy), Passaggi , 2020, T. Riccardo Ferrucci, Lodovico Gierut. Ed. PT,FR
112) Mako Deuza (France), Kontrast, 2020, T. Christophe Mondoloni. Ed. PT,FR,IT
113) Diavù (Italy), Aria, 2020, David Vecchiato, Giovanni Maria Riccio. Ed. PT,IT
114) Saramago Mediterraneo, 2020, T. M. Abbondanza, M. Rolli. Ed. PT, IT, FR
115) Pier Toffoletti (Italy), La bellezza resistente, 2021,T. R. Ferrucci. Ed. PT, IT
116) Abdelkrim Ouazzani (Morrocos), Air Libre, 2021, T. Ahmed Mjidou. Ed. PT, IT
117) GorG One (Reunion Island), BESTIAIRE, 2021. Ed. PT, IT
118) Raphael Gindt & Daniel Mac Lloyd (Luxemburgo), COLORIZE, 2021. Ed. EN, PT, IT
119) Aurélia Gritte (France), Gimme shelter, 2021. Ed. PT, IT
120) Nelson Neves (Luxembourg/Cape Vert), EVOLUÇÃO , 2021. Ed. PT, FR, IT
121) Olça Tansuk (Turkey), Visual Impressions , 2021. Ed. PT, EN, IT
122) Luca Bellandi (Italy), Gentle Storm, 2022, T. R. Ferrucci. Ed. PT, IT
123) Joël Rollinger (Luxembourg), Nowadays, 2022, T. Joel Rollinger, Maria Rolli. Ed. PT, IT 124) Sept (Reunion Island, France), Made in Terre Sainte, 2022, AIR, Ed. PT, IT
125) Kathy Bassaget, Cheminement Singulier, 2022, Ed. PT, IT
126)Alessandra Carloni, Ali Nomadi, 2022, Ed. PT, IT
127) José Alberto López (Spain), Qadis 1001 Noches, 2023, T. P. Cano, M.A. Robles, Ed. PT, IT 128) Zhour Manani (Marocco), Nostalgies, 2023, D. Thai, A. Sabar, Ed. PT, IT
129) Antonio Sidibè (Italy), Fragmentarium (Fiori di carta), 2023, T. A. Romanini, Ed. IT, PT
130) Fanny Saint Pierre (France), Blue, 2023, G. G. Dumazer, Ed. IT, PT
131) Beatriz Rodrigues (Portugal), Primal, 2023, S. Camacho, Ed. IT, PT
132) Aain Welter (Luxembourg), Beautiful Decay, 2023
133) Domenico Di Genni (Italy), Mantra, 2024, T. Riccardo Ferrucci, Ed. IT, PT
134) Revolução - Arte Coletiva Sete Sóis Sete Luas, 2024, T. Maria Rolli, Ed. IT, PT
135) Samir Strati - Personal, 2024, Ed. IT, PT
136) Skim- Personal Dreams, 2024, Riccardo Ferrucci, Ed. IT, PT
137) Francesco Nesi- Geografia de amor, 2024, Marilena Lombardi, Ed. IT, PT
138) Christian Gastaldi, Rythmes urbains, 2025 ed. IT, PT
139) Leomar, Mátria, 2025 ed. IT, PT
140) Gianfranco Tognarelli, Metamorfosi della visione, 2025, Riccardo Ferrucci, ed. IT, PT
141) Diálogo para a celebração dos 250 anos do Tratado de Paz Luso-Marroquino, 2025, ed. IT, PT
142) Ana Kolega, We dreamed of an island, and on the island, a house, 2025, T. Koraljka Alavanja, ed. PT, IT
143) Inés Romdhane , COULEURS MÉDITERANÉENNES, 2026, ed. PT, IT
144) Cristina Savin, Breath to Breath, 2026, T. Gabriella Niero, Pavel Susara, PT., IT.
145) Daria Palotti, Primavera su carta, 2026, T. Marilena Lombardi, ed. PT, IT
146) DArio Fo, Dario Fo Mediterraneo, 2026, ed. IT,PT
147) Severo Delgado, Euforia, 2026, ed. PT, IT

CATÁLOGO N. 147
Festival Sete Sóis Sete Luas



EUFORIA

SEVERO DELGADO

(Cape Verde)

Municipio de
PONTE DE SOR

Comune di
PONTEDERA

Comune di
CALCINAIA

8,00 €